

O RESGATE HISTÓRICO DA CONTABILIDADE: A MOEDA BRASILEIRA¹

Zélia Maria Mirek², Marilice Fiorin Pedroso Forgiarini³, Aline Márcia Kowalski⁴.

¹ Artigo de conclusão do curso de Graduação em Ciências Contábeis - CNEC/IESA - Santo Ângelo - RS.

² Professora, Mestre, Coordenadora do curso de Graduação em Ciências Contábeis e do curso de Especialização em Auditoria e Perícia Contábil, CNEC/IESA, Orientadora, zeliyamirek@via-rs.net

³ Aluna do curso de Graduação em Ciências Contábeis, CNEC/IESA, mariliceforgiarini@hotmail.com

⁴ Aluna do curso de Graduação em Ciências Contábeis, CNEC/IESA, alinnemarcia@yahoo.com.br

Introdução

O presente trabalho quer mostrar a evolução da contabilidade, a história da moeda brasileira e a necessidade dos profissionais da contabilidade de se adaptar às mudanças ocorridas no decorrer dos anos. A estrutura do estudo é feita através de capítulos. O primeiro capítulo apresenta a fundamentação teórica, os aspectos importantes da história da contabilidade, a evolução e a importância da moeda brasileira. No segundo momento apresenta-se a metodologia do trabalho, definido pela pesquisa bibliográfica, a contextualização do estudo e a entrevista realizada com contadores do município de Santo Ângelo, RS. Na terceira etapa a análise dos dados obtidos pela pesquisa e estudo realizado, com a apresentação e discussão dos resultados obtidos pelo estudo.

Metodologia

O presente estudo tem por objetivo apresentar a evolução e a necessidade de adaptação dos profissionais da contabilidade do município de Santo Ângelo, às transições da moeda brasileira e apontar aspectos importantes na adaptação das novas configurações, por meio de uma pesquisa quantitativa, bibliográfica e descritiva.

Resultados e discussões

A pesquisa de campo, do presente estudo, foi realizada durante o segundo trimestre de 2013, junto a Delegacia Regional do CRC de Santo Ângelo/RS, que integra os municípios de Entre Ijuís, Eugênio de Castro, São Miguel das Missões, Vitória das Missões e Santo Ângelo, possuindo registrados 463 profissionais liberais, 11 Organizações Contábeis e 56 Escritórios Individuais. Para compor a amostra foram selecionados, aleatoriamente, 20 profissionais do município de Santo Ângelo e destes, 13 responderam a pesquisa.

Com relação à faixa etária, a maioria dos profissionais contábeis entrevistados começou suas funções entre os anos de 1957 e 1977, que hoje se encontram entre 60 e 80 anos de idade, tendo estes entre 45 e 56 anos de exercício da profissão contábil, durante este período ocorreram oito trocas de moeda, sendo que a primeira troca no início de suas atividades foi do Cruzeiro que esteve vigente nos anos de 1942 a 1967.



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

Para os profissionais que se encontram hoje com idade entre 40 e 60 anos possuem 25 a 35 anos de função, estes no decorrer dos anos passaram por seis períodos de transições da moeda brasileira.

Dos profissionais que responderam ter até 40 anos de idade, nascidos nos anos de 1973 á 1983, possuem entre 16 a 20 anos de função. Passaram pelas transições de 1993 e 1994, onde houve a troca de Cruzeiro á Cruzeiro Real, que permaneceu por tão somente dez meses e pela troca para o real em 1994, moeda vigente até os nossos dias.

A transformação da moeda brasileira, indicando a quantidade de zeros que foram diminuindo ao longo dos anos. De acordo com o Brasil Escola (2013), no vaivém da inflação, até a chegada hoje do real, a moeda brasileira perdeu 15 zeros em 52 anos. Percebe-se que com o corte dos zeros houve economia de papel e maior agilidade nos procedimentos contábeis, por exemplo, 1 Real equivaleria a 2.750.000.000.000.000 Réis. Identificando que os profissionais contábeis com maior tempo de função foram os que mais tiveram cruzamentos de moedas, tendo que se adequar a cada nova troca.

Os profissionais contábeis entrevistados também foram questionados sobre à adaptação contábil nos períodos de transição da moeda brasileira, tendo por objetivo demonstrar as dificuldades encontradas ocorrida no decorrer dos anos.

Observou-se que 38% dos entrevistados consideraram os períodos regulares, para cada nova troca de moeda os profissionais tinham que fazer os devidos ajustes na contabilidade, para isso existia o Princípio da Atualização Monetária que conforme o Conselho Federal de Contabilidade (2008), diz: Art. 8º Os efeitos da alteração do poder aquisitivo da moeda nacional devem ser reconhecidos nos registros contábeis através do ajustamento da expressão formal dos valores dos componentes patrimoniais. Assim os profissionais contábeis tinham que se adequar a cada troca de moeda. Sendo revogado em 2010, de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (2013), a Resolução nº. 900/01, que dispôs sobre a aplicação do Princípio da Atualização Monetária é revogada pela Resolução nº 1.282/2010, que entrou em vigor em 02 de junho de 2010.

Pois, como relatados, as dificuldades eram os equipamentos, as máquinas eram mecânicas, e o computador surgiu apenas na época do Cruzado Novo, e que em 1993 houve um programa contábil chamado Prosoft Desof.

Já a maioria dos profissionais contábeis considerou a adaptação contábil boa, pois no que se refere aos lançamentos, o procedimento continuava o mesmo, apenas reduziam-se os zeros.

Conclusão

O presente trabalho buscou mostrar a evolução histórica da contabilidade, desde o sistema de troca de mercadorias até os dias atuais, evidenciando o período de transição da moeda no Brasil. A partir da realização do estudo foi possível obter as respostas a questionamentos com relação à moeda, que percorreu em sua evolução um longo caminho, de importância fundamental para o desenvolvimento econômico das diferentes sociedades. Com a realização da pesquisa, pode-se constatar que o período de transição da moeda foi considerado bom, pois durante este processo houve diminuição dos zeros, facilitando o procedimento contábil.



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

A evolução das funções desempenhada pela moeda é uma necessidade do homem de realizar trocas para suprir seus desejos (SANTOS, 2011). Seu valor reside nas funções que desempenha como meio de pagamento, instrumento de troca e como medida de valor. Ler e contar a história de um país através da moeda mostra dados reveladores de conjunturas políticas, de comportamentos, ideologias e da estrutura econômica das diferentes sociedades.

O profissional contábil passou de simples guarda livros a contador, pois para todas as negociações faz-se necessário o contador, para avaliar, contar, registrar e documentar todos os fatos e consequências ocorridas a partir dos acordos e transações. Diante disso, a contabilidade percorreu um longo caminho até conseguir sua relevância em todas as relações comerciais, desenvolvendo-se, adaptando-se de acordo com as modificações mundiais e na sociedade, garantindo assim um melhor trabalho de acordo com a evolução dos tempos.

Portanto conhecer a evolução da moeda brasileira e a história da contabilidade é importante para entender o estágio atual, ou seja, o caminho seguido desde o início até a atualidade. Sendo de fundamental importância que os profissionais da área contábil mantenham-se atualizados, para garantir a efetiva segurança e confiabilidade aos seus usuários.

Palavras-chave: História da contabilidade, perfil profissional, moeda brasileira.

Referências

Brasil Escola. A História da Moeda. Disponível em: <<http://monografias.brasilecola.com/historia/a-historia-moeda.htm>>. Acesso em: 14 de maio de 2013.

Conselho Federal de Contabilidade. Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade. 3. ed. Brasília: CFC, 2008.

Resolução Conselho Federal de Contabilidade-CFC Nº. 1.282 DE 28.05.2010. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/conteudo>>. Acesso em: 20 de maio de 2013.

Santos, José Luiz dos. et al. Introdução à Contabilidade: atualizada pela Lei nº 11.941/09 e pelas normas do CPC. 2. ed. São Paulo. Atlas, 2011.

